

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

3º Trimestre de 2017

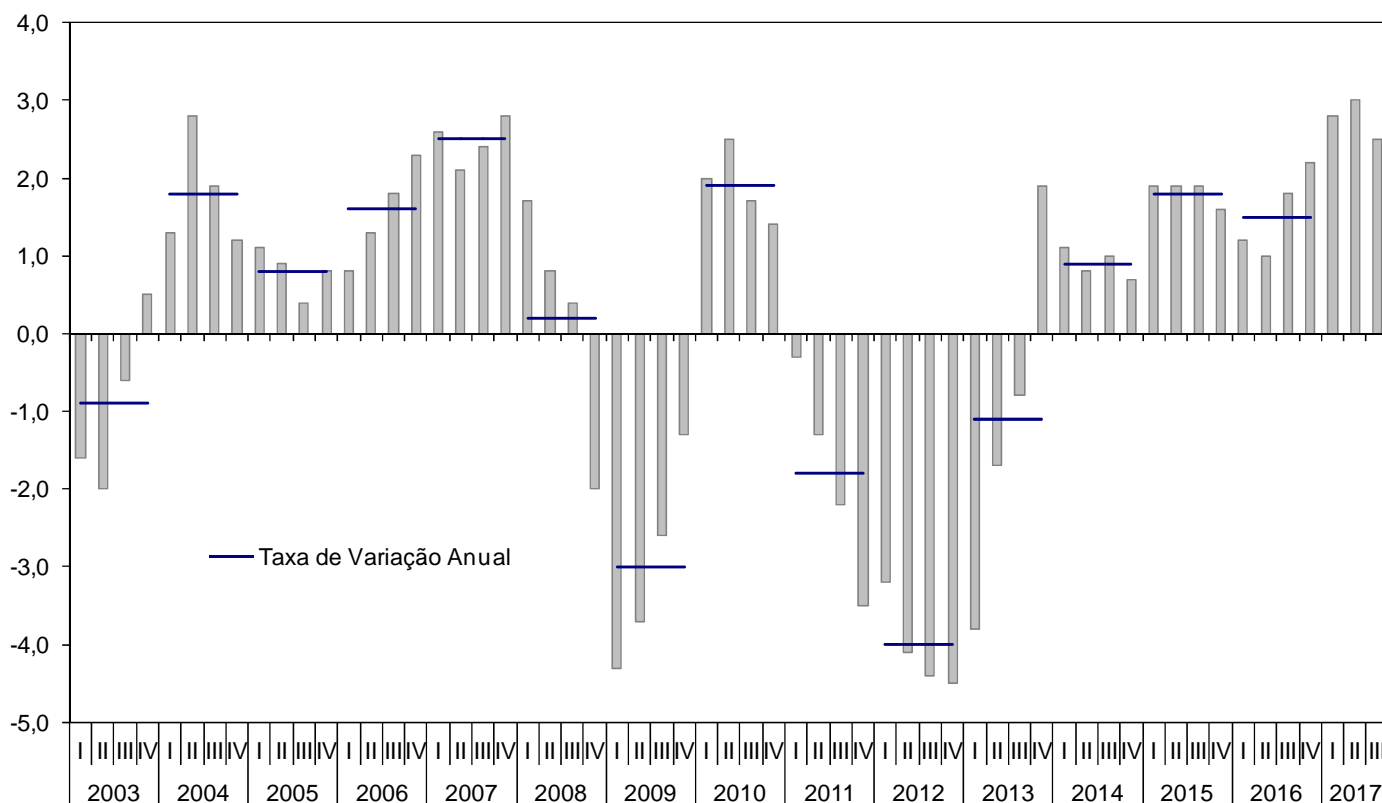
Produto Interno Bruto aumentou 2,5% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,5% em volume no 3º trimestre de 2017 (3,0% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, contrariamente ao registado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços e a aceleração das Importações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mais 0,2 pontos percentuais que no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo, observando-se um aumento das Exportações de Bens e Serviços superior ao das Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna diminuiu ligeiramente no 3º trimestre, devido à redução do Investimento, tendo o consumo privado aumentado (variação negativa no trimestre anterior).

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada anteriormente, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens, que não implicaram revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

| | Taxa de Variação Homóloga (%) | | | | | | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 15 | 4ºT 15 | 1ºT 16 | 2ºT 16 | 3ºT 16 | 4ºT 16 | 1ºT 17 | 2ºT 17 | 3ºT 17 |
| ER 3ºTri 2017 | 1,9 | 1,6 | 1,2 | 1,0 | 1,8 | 2,2 | 2,8 | 3,0 | 2,5 |
| CNT 2ºTri 2017 (85 dias) | 1,9 | 1,6 | 1,2 | 1,0 | 1,8 | 2,2 | 2,8 | 3,0 | |
| CNT 2ºTri 2017 (60 dias) | 1,6 | 1,4 | 1,0 | 0,9 | 1,7 | 2,0 | 2,8 | 2,9 | |

| | Taxa de Variação em Cadeia (%) | | | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 15 | 4ºT 15 | 1ºT 16 | 2ºT 16 | 3ºT 16 | 4ºT 16 | 1ºT 17 | 2ºT 17 | 3ºT 17 |
| ER 3ºTri 2017 | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,9 | 0,8 | 0,9 | 0,3 | 0,5 |
| CNT 2ºTri 2017 (85 dias) | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,9 | 0,8 | 0,9 | 0,3 | |
| CNT 2ºTri 2017 (60 dias) | 0,1 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,9 | 0,7 | 1,0 | 0,3 | |

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

| | Taxa de Variação Anual (%) | | |
|---------------------------------|----------------------------|------|------|
| | 2014 | 2015 | 2016 |
| ER 3ºTri 2017 | 0,9 | 1,8 | 1,5 |
| CNT 2ºTri 2017 (85 dias) | 0,9 | 1,8 | 1,5 |
| CNT 2ºTri 2017 (60 dias) | 0,9 | 1,6 | 1,4 |

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2014 e 2015: dados definitivos; 2016: dados provisórios

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2017 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2017.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.